

4701. Evangelho de sábado (13-07-2013) - Sto. Henrique - Gn 49, 29-32; 50,15-26a; Sl 104; Mt 10, 24-33 - Jesus disse a seus discípulos: “O discípulo não está acima do mestre, nem o servo acima do seu senhor. Para o discípulo, basta ser como o seu mestre, e para o servo, ser como o seu senhor. Se ao dono da casa eles chamaram de Belzebu, quanto mais aos seus familiares!

Não tenhais medo deles, pois nada há de encoberto que não seja revelado, e nada há de escondido que não seja conhecido. O que vos digo na escuridão, dizei-o à luz do dia; o que escutais ao pé do ouvido, proclamai-o sobre os telhados! Não tenhais medo daqueles que matam o corpo, mas não podem matar a alma! Pelo contrário, temei aquele que pode destruir a alma e o corpo no inferno!

Não se vendem dois pardais por algumas moedas? No entanto, nenhum deles cai no chão sem o consentimento do vosso Pai. Quanto a vós, até os cabelos da cabeça estão todos contados. Não tenhais medo! Vós valeis mais do que muitos pardais. Portanto, todo aquele que se declarar a meu favor diante dos homens, também eu me declararei em favor dele diante do meu Pai que está nos céus. Aquele, porém, que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante do meu Pai que está nos céus.

Recadinho: - Ao longo de meus dias, o que mais temo? - Nem tudo depende de mim, mas posso fazer alguma coisa para melhorar o mundo? O que, por exemplo. - Para melhorar o mundo em que vivo, por onde devo começar? - Faço minha parte para que haja paz e compreensão? - Dou testemunho do Evangelho? Como e quando?

4702. Papa em Lampedusa apelou para a solidariedade e a acolhida - No dia 08 de julho de 2013, o Papa Francisco fez sua primeira visita em território italiano, que o levou a Lampedusa, uma ilha que faz fronteira entre a África e a Itália. A ideia de visitar a ilha de Lampedusa nasceu-lhe por causa dos contínuos desembarques e naufrágios de migrantes, sobretudo provenientes da África. Tocado por esta série de tragédias, ele decidiu fazer uma visita à comunidade paroquial e aos imigrantes sobreviventes, para com eles rezar e dar-lhes coragem a superar com dignidade a dramática situação. Em Lampedusa foi acolhido pelo Arcebispo de Agrigento, Dom Francesco Montenegro, e pela prefeita da cidade, Giuseppina Nicolini. Recepção muito cordial, mas sem discursos, segundo o desejo do Papa. Do aeroporto, o Papa foi de carro até à enseada Cala Pisana, de onde embarcou, com a fragata da marinha italiana, ao Porto de Lampedusa, acompanhado de cerca de cem pequenos barcos de pescadores. No breve trajeto, Francisco lançou uma coroa de flores ao mar, homenagem às vítimas dos naufrágios.

4703. Jovem imigrante em Lampedusa saudou o Papa - No dia 08 de julho de 2013, um barco ancorou no Porto de Lampedusa, em Punta Favarolo, trazendo o Papa Francisco, que foi acolhido por um grupo de jovens imigrantes. Um deles fez uma saudação ao Papa, em árabe, em nome dos presentes, dizendo: “Agradecemos pela sua presença entre nós e esperamos que o senhor possa resolver nosso problema. Fugimos do nosso país por dois motivos: político e econômico. Passamos por muitos obstáculos e fomos sequestrados por traficantes até chegar aqui. Esperemos que outros países europeus também nos ajudem!” O Papa agradeceu os imigrantes e pediu para rezar uns pelos outros.

4704. Imigrantes mortos no mar! - “Os imigrados mortos no mar eram trazidos por embarcações, que ao invés de serem meios de esperança os conduziram à morte! Ao saber destas notícias, que se repetiram numerosas vezes, meu coração ficou transpassado, como por um espinho, causando-me tanto sofrimento. Eis porque decidi fazer esta visita aqui, para rezar e realizar um gesto de solidariedade, a fim de despertar as consciências para que tais tragédias não se repitam mais”. (Papa Francisco, 08/julho/2013, em Lampedusa, Itália)

4705. As imagens de Adão e Caim! - “Adão, onde você está?” Adão é um homem desorientado, que perdeu o seu lugar na criação, porque queria se tornar poderoso e dominar tudo, como um deus. Mas, a harmonia se rompeu e o homem errou.

“Caim, onde está seu irmão?” O sonho de poder, de ser grande como Deus, ou melhor, de ser outro deus, leva a uma cadeia de erros: a cadeia da morte e ao derramamento de sangue do irmão!” (Papa Francisco, 08/julho/2013, em Lampedusa, Itália)